



EDITORIAL

PARA ONDE VAMOS DAQUI?

“O poder propriamente entendido, não é mais que a capacidade de atingir um objetivo. É a força necessária para provocar mudança social, política e econômica. E um dos grandes problemas da história é que os conceitos de amor e poder são normalmente contrastados como opostos, pólos opostos, de modo que o amor é identificado como resignação de poder, e o poder, como negação do amor. Agora temos de consertar isso. O que precisamos perceber é que o poder sem o amor é imprudente e abusivo, e o amor sem o poder é sentimental e anêmico. É exatamente esse conflito entre o poder imoral e a moralidade sem poder que constitui a maior crise do nosso tempo”.

Martin Luther King Jr

Diante destas palavras entendi que o poder não é ruim quando lutamos por uma causa justa e quando o assumimos com amor. Desde os meus 15 anos me engajei em trabalhos voluntários, principalmente com crianças e adolescentes e de lá pra cá sempre tive a pretensão de abrir um espaço que vislumbresse uma vida digna a esse público, juntamente com suas famílias em situação de risco social.

Como fisioterapeuta e trabalhando sempre com seres humanos, senti no início muita dificuldade em lidar com números e com toda a burocracia que uma ONG exige. Trabalhando como voluntária nunca imaginei que uma ONG fosse uma empresa e que precisaria ser administrada como tal.

Precisei me capacitar para isso e ainda estou aprendendo. Sinceramente é muito mais fácil ser voluntária, mas não podemos esperar que outros arregacem as mangas, enquanto nos realizamos com algumas ações de doação pessoal que fazem mais bem a quem doa do que a quem recebe. Os sonhos são individuais e para realizá-

los precisamos nos colocar na luta, que pode ser cruel e cheia de obstáculos, mas sempre terá valido a pena.

Internamente vivi o conflito entre o poder e o amor e percebi que o poder assumido com amor sempre frutifica. Sem essa união, o medo toma conta e estagnamos. Ser presidente de uma ONG como a nossa significa ter a liberdade para colocar em prática um ideal de vida que não é só meu, mas sim de todas as pessoas que ajudam nessa árdua tarefa, pessoas que não só acreditam na força do bem, como tem prazer em colaborar para um mundo melhor.

Agradeço muito a todos que, junto conosco, não desistiram: minha família, amigos, colaboradores, educadores, funcionários e as famílias de nossos adolescentes que confiaram seus filhos aos nossos cuidados, acreditando na nossa proposta.

A responsabilidade é grande, mas a gratificação é cada vez maior.

Kátia Rached Pereira

Presidente

Associação Projeto Anhumas

PARCEIROS

ENTREMANOS
Bar & Restaurante

Av. Santa Isabel, 493 Fone: 3367-6510
Barão Geraldo Cel.: 8227-1874
Estamos a 50mts do OBA

EXPEDIENTE

Presidente
Kátia Rached Pereira

Assistente Social
Célia Maria Silva Diniz

Coordenadora Pedagógica
Sandra Cristina Carina

Jornalista Responsável - mtb - 031.875
Ademilson Carlos Teixeira

Chefe de reportagem
Nara Luiza do Amaral

Telefone: (19) 3386-0969
www.projetoanhumas.org.br

CRÔNICA

COMO CONTOS DE FADAS



Alguns dias atrás, uma amiga que eu não encontrava havia anos veio me visitar. Papo vai, papo vem, ela disse que iria se encontrar com um cara que ela tinha conhecido na internet. Tentei alertá-la de que isso poderia acabar mal, mas já estava fora da vida dela o bastante para poder dar palpites sobre sua vida. Só que ela estava iludida demais e só falava sobre esse fulano que era lindo e tal. E o que aconteceu depois? Ela se decepcionou com o cara, como acontece em uns 90% dos casos pela internet.

Não dizendo que relacionamento via sites não pode dar certo, quando você fantasia com alguém tudo tem mais chance de dar errado. Nós mulheres nos iludimos muito facilmente e começamos a idealizar o outro. E a verdade é que ninguém nunca vai ser totalmente do jeito que imaginamos o amor da nossa vida, mas se insistirmos nas pessoas, passamos a amá-las do jeito que elas realmente são. Porque quando gostamos de alguém de verdade, a vida nos mostra que também há beleza nas imperfeições.

Quanto à minha amiga, ela continua na esperança de um dia encontrar o seu príncipe encantado.

Dandara Lequi

jovem da oficina de jornal

CampBeer

BEBIDAS & ESPETINHOS

Av. Carlos Grimaldi, 555 - Jd. Conceição
CEP:13091-000 - Campinas - SP

Fone:(19) 3207-0522

www.campbeer.com.br

FELTRIN
SUPERMERCADO

DESDE 1975 COM VOCÊ

Fone: 3256-0155
3256-0477

Av. Lafayette Arruda de Camargo, 116 - Jd. Santana

TEMOS CESTAS BÁSICAS



Trocar de personalidade tá na moda

Jovens aderem a tribos urbanas e se transformam para acompanhar tendências



Cadarço laranja:
uma moda colorida.

Você já ouviu falar dos “Coloridos”? Não? Pois bem, “Coloridos” é o nome da nova tribo, ou modinha, do Brasil.

Em Campinas, vários jovens, influenciados por membros de bandas, como *Cine* e *Restart*, passaram a se vestir de uma forma que alguns consideram extravagante: usam roupas cintilantes, da cor **verde limão**, **laranja fluorescente**... E acessórios chamativos.

Não são todos os adolescentes que seguem os coloridos. Muitos deles sequer aprovam a moda. Para Caroline B. os coloridos são como os emos (outra modinha adolescente), “só mudaram as cores.”

Mas não são só as bandas que influenciam na modinha. O colorido, por exemplo, foi divulgado também pela novela “teen” *Malhação* e existem outras tendências além dos Coloridos por aí.

Filmes e Seriados também lançam moda. A própria Caroline B. diz ter sido influenciada pelo filme *High School Musical*, e gostaria de ser como uma das personagens. “Eu sou como a Sharpay na personalidade, mas não no jeito de me vestir”, explica.

Cultura pra quê?

Jovens vão cada vez menos ao teatro

Segunda feira 25 de maio, os alunos da Escola Estadual Moacyr Santos de Campos foram surpreendidos durante o intervalo com a visita das atrizes do grupo teatral *Gptal*.

Elas encenavam separadamente trechos de seus personagens em pontos diversos da escola, até o momento em que uma das atrizes gritou atraindo a visão de todos para si e, juntamente com as outras, se encaminhou para o pátio da escola. Após reunidas, elas começaram uma encenação conjunta que durou poucos minutos.

O principal objetivo das atrizes era chamar a atenção dos jovens para o gosto teatral, e a divulgação da peça “Convidei Verônica Para Dançar”, encenada por elas.

O *Sentinela Social* conversou com as atrizes que dizem ser necessário este tipo de apresentação nas escolas, pois os jovens de hoje não procuram a cultura como o teatro, o que gera uma certa dependência de políticas de incentivo.

Em contrapartida o jovem Caio R.S. aponta os preços elevados das grandes produções e a falta de companhia como fatores decisivos que o afastam do teatro.

Porém não podemos generalizar, já que há também jovens envolvidos com a cultura, como é o caso da jovem atriz Aline P., que faz parte do grupo teatral *Taraumara*.

Para ela, o público jovem ainda é minoria nas peças que apresenta. “Ainda assim, sempre tem a presença de alguns deles”.

Para a psicóloga Tânia Parolari, as tribos têm crescido assustadoramente nos últimos anos. Ela diz que estar em grupo é um comportamento típico da adolescência, por ser um período de formação: “é nessa fase da vida que os jovens formam os seus próprios valores e decidem o que querem ser quando crescerem”.

Ela explica que o comportamento passa a ser prejudicial quando o jovem deixa de fazer seus deveres cotidianos para se dedicar à tribo, ou à modinha. “Nesta fase, os pais devem ficar bem alertas, e iniciar um diálogo honesto e claro com seus filhos”.

Oficina de Jornalismo do Projeto Anhumas

“Trocar de personalidade tá na moda”

Adalto J. Santos
Camila S. Ribeiro
Dandara Lequi
Esteffany F. Vital
Mirélly de Ávilla

“Cultura pra quê?”

Conrado Moraes
Leonardo Araujo
Leonardo Silva

PARCEIROS

www.vegatintas.com.br
vegatintas@terra.com.br

TINTAS IMOBILIÁRIAS

TINTAS Coral

MAXI RUBBER

SHERWIN WILLIAMS

Real

Av. Carlos Grimaldi, 658 - Jd. Conceição - Campinas / SP
CEP: 13091-000
Fone: (19) 3207-2367 / Fax: 3207-3895

Instituto TCR
Campinas

Tânia Parolari
Psicóloga clínica
CRP. 90/250

Rua Josefina Sarmiento, 387 - 395
Cep: 13025-260 Cambuí - Campinas SP
Fone: (19) 3294-1960 / 3294-8544
Cel: (19) 8127-9999
e-mail: taniaparolari@gmail.com